

1916



Terça-feira, 5 de Setembro

Meu Alvinho,

um beijo muito

grande.

Recebi no sábado uma cartinha do Alvaro. Foi uma alegria tão grande que ainda dura...

A nossa Yzia, felizmente, hontem já passou completamente regularizada dos intestinos. Ella anda muito preocupada, dizendo

a todo o instante e com muita
pose que «Papa tã detã.» Vê
lá se tu sabes o que é. Todo
o luxo d'ella agora é se perfu-
mar, até o dentifricio ella des-
rama na roupa e diz que
é para ir «iã-iã» (passear).

Hontem botei uma gallinha
a chocar 19 ovos, no dia
25 sahem os pintinhos que
o Alvaro vira encontrar

com um mez incompleto... Não é? Mas o Alvinho escreveu
e nem fallou na volta... Mas a Eugenia tem esperança
que seja muito breve. Todas as noites ella reza ao Alvinho
pedindo a elle para voltar muito ~~pr~~ depressa, a Yzia todos
os dias (e uma porção de vezes cada dia) entra em baixo
da mesa bate na taboa e chama «Papa! Papa!». É
impossivel que o Alvinho não escute e não venha depressa...
Sabbado de manhã recebi o teu telegramma, hontem Man-
dei ao Felipe, foi muito difficil arranjar uma pessoa para
ir lá, não foi possivel mandar Mamãe porque eu passo qua-
si ~~todo~~ todo o dia deitada e não podia ficar só com a Yzia.
Yzia manda muitos carinhos para o Papa. Uma porção, muito gran-
de de beijos te manda a tua, muito tua Eugenia